

SHIP - BOLETIM n.º 10

da Sociedade Histórica da Independência de Portugal

Responsável/Carlos Vieira da Rocha

Outubro/1986

Folha de Publicação eventual

"Da infelicidade da composição, erros de escrita e outras imperfeições de estampa, não há que dizer-vos, vós os vedes, vós os castigais"

(Dom Francisco Manuel de Mello)

1 - Comemorações da tomada de Lisboa aos Mouros

A Comissão da Ala Juvenil da SHIP promove, na noite do dia 24 de Outubro às 21,30 um concerto, de música erudita, pela Banda Sinfónica da Polícia de Segurança Pública dirigida pelo Sr. Maestro Maj. Silvério Campos, no Teatro Municipal de S. Luís. Com este concerto a Ala Juvenil assinala a data da conquista de Lisboa aos Mouros que, como é do conhecimento geral, se comemora no dia 25 de Outubro. Sobre o acontecimento um membro da Ala Juvenil pronunciará algumas palavras. Os bilhetes, grátis, podem ser solicitados na séde da nossa Sociedade. A fim de colaborar nos nossos encargos, quando desejarem receber os convites pelo correio, agradecemos que nos enviem 50\$00 em selos se julgarem prática esta modalidade.

2 - Passeios e visitas

Lembramos a visita no dia 4 de Outubro (sábado) ao Museu de Etnologia por detraz do Estádio do Belenenses, frente ao antigo Ministério do Ultramar. Os interessados deverão estar na porta principal do museu às 9,45. Agradecemos a vossa comparência. No sábado dia 11 temos a visita a Conimbriga e almoço ao Palácio de S. Marco. Partida às 7 horas da Avenida Infante Santo 66 - c e passagem pelo Campo Pequeno às 7,15. LEMBRAMOS QUE OS LUGARES SÓ SE CONSIDERAM RESERVADOS COM O PAGAMENTO DOS MESMOS. NÃO EXISTEM POIS MARCAÇÕES VERBAIS OU ESCRITAS.

3 - Conferências

Temos em preparação uma série de conferências sobre Defesa Nacional cujas datas serão, oportunamente anunciadas.

Será uma homenagem que a SHIP prestará às Forças Armadas que com a Igreja são as duas instituições mais válidas que possuímos. As Forças Armadas são o garante do nosso sossego e são suficientemente patrióticas para não permitirem novos desvios. Os numerosos serviços que prestam à causa pública serão evocados incluindo a educação dos jovens numa idade de transição. As Forças Armadas devem ser o espelho da Nação.

4 - Revista nº 4

Parece que, desta vez, é certa a sua saída em Outubro segundo nos garantiu o seu director Dr. José Valle de Figueiredo. Se nos quizer poupar tempo e dinheiro remeta-nos 200\$00 e receberá um interessante trabalho sobre a nossa Província de Macau. Será uma preciosa recordação do último território que nos resta.

5 - Revista nº 3

Encontra-se esgotado o nº 3 pois foi enviada a todos os sócios da SHIP, quer a tivessem ou não pago. Temos recebido vários pedidos deste número pelo que agradecemos que nos devolvam este exemplar, aqueles que nela não estejam interessados, o que desde já agradecemos.

6 - Medalha comemorativa do Centenário da inauguração do Monumento aos Restauradores.

Temos ainda bastantes, que pesam no nosso orçamento. Com um pouco de generosidade e benevolência dos nossos associados podíamos resolver este assunto, que nos preocupa. Cada medalha custa 1.200\$00

7 - Diploma de sócio efectivo

Os argumentos já foram atraz evocados. Cada custa apenas 600\$00. É quase o preço de um táxi.

8 - Jóias e quotas em atraso

Perto de 80 sócios ainda não pagaram nem a jóia (600\$00) nem as quotas desde a inscrição. Outros devem sómente quotas. Se liquidassem com brevidade, estas verbas, em atraso, muito nos ajudariam a resolver os nossos "modestos/enormes" encargos financeiros.

9 - Biblioteca

Entre outros livros temos na nossa Biblioteca, da Colecção "Figuras e feitos de Além-Mar (edição da Agência-Geral do Ultramar)", os seguintes volumes:

- nº 3 - Farinha, P^e António Lourenço / D. Afonso I, rei do Congo
- nº 5 - Melo, José Brandão Pereira de / A fortaleza de Santo António da Ponte da Mina
- nº 6 - Almeida, J. Mendes de / Simão Botelho de Andrade
- nº 8 - Vicente (Gil Duarte), - P^e José / Bernardino Freire de Figueiredo Abreu e Castro, fundador de Mocâmedes
- nº 9 - Bello, Conde de Campo / Os Robys
- nº10 - Paixão, Braga / O historiador Rebelo da Silva, ministro da marinha e do ultramar
- nº12 - Garcia, Carlos Alberto / Paulo Dias de Novais, o fundador de Angola
- nº13 - Vaz, A. Luis / D. António Barroso
- nº14 - Cordeiro, Luciano / Diogo Cão
- nº17 - Caetano, Marcello / Factos e figuras do Ultramar
- nº18 - Silva, Joaquim e Mota - A. Teixeira da Mota / Honório Barreto, português da Guiné
- nº20 - Martinho, José Simões / D. Aleixo Corte Leal, português de Timor
- nº21 - Lopes, Edmundo Correia / o P^e Manuel da Nobrega e a formação do Brasil

10 - Novos sócios

- 3132 - Eng^o. Henrique Allegro de Nagalhães
- 3133 - Dr. Francisco Roldão Pinheiro
- 3134 - Eng^o. Nuno Krus Abecassis (a)
- 3135 - Dr. José Joaquim de Freitas Ferraz (a)
- 3136 - Prof. Doutor Luis de Albuquerque (a)
- 3137 - Gen. Carlos de Azeredo (a)
- 3138 - Comandante Eduardo Henrique Serra Brandão (a)
- 3139 - Dr. José Blanco (a)
- 3140 - Coronel António Gaspar Correia (a)
- 3141 - Coronel António José Caria (a)
- 3142 - Coronel Hendrik Andreas Kötze (a)
- 3143 - Eng^o. Miguel Maria de Sá Pais do Amaral - Conde de Alferrarede
- 3144 - Dr. António Joaquim Pereira Alves do Forno
- 3145 - Marília Celine Pereira Costa Loreto Coimbra
- 3146 - Adriano Rodrigues Pimentel
- 3147 - Cipriano da Silva Lopes Marques
- 3148 - Luis de Lima Villaverde Guerreiro
- 3149 - Eduardo Benito Garcia Abecassis Empis

11 - Territórios do Ultramar

Para finalizar recordemos, com desgosto e saudade, as palavras de Norton de Matos, republicano e democrata convicto, o que muito valoriza estes conselhos que, infelizmente, não foram seguidos:

"Aos novos de Portugal

Não deixeis que ninguém toque no território nacional - conservar intactos na posse da Nação os territórios de além-mar é o vosso principal dever. Não ceder, vender, ou trocar ou por qualquer forma alienar a menor parcela de território, tem de ser sempre o vosso mandamento fundamental.

Se alguém passar ao vosso lado e vos segredar palavras de desânimo procurando convencer-vos de que não podemos manter tão grandes impérios, expulsai-o do convívio da Nação.

Proclamai sempre bem alto, por forma que todo o mundo vos ouça, que nunca consentireis que os territórios de além-mar, onde há quasi cinco séculos trabalhamos e sofremos sejam considerados "terras de ninguém" onde outros povos se possam estabelecer livremente, ou onde se queiram fazer ensaios utópicos de quaisquer internacionalizações. Esses territórios, dizei-lhes, constituem províncias tão portuguesas como as da metrópole, a nação é só uma e qualquer horda demográfica ou capitalista, que pretendesse invadir Angola ou Moçambique, seria recebida por vós como se tentasse ocupar Lisboa."

Até hoje. Sempre ao voss. disj. ã

Carlo Quinto. P. 1

(a) - Sócios de Mérito